



Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo

Foto: José Bergamini

Fórum do SINESP 2013: mais um grande sucesso de público



Plenária do evento promovido pelo SINESP, que teve como tema "Humanização e Conhecimento"

Leia nas pás. 6, 7 e 8

Reunião de RELTS do SINESP

Conferência com Philippe Perrenoud e Mônica Gather Thurler da Universidade de Genève, Suíça

**Dia 22 de maio, às 09h30 - No Centro de Exposições Imigrantes
- Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - São Paulo**

Dispensa de Ponto para os RELTs pela Portaria nº 6.173, de 06/12/2012

Vagas limitadas para os demais filiados, sem dispensa de ponto, com inscrições pelo site do SINESP - Informações detalhadas serão divulgadas no site www.sinesp.org.br

Campanha Salarial 2013

SINESP entrega reivindicações e exige negociação imediata

Pág. 3

Negociação permanente

Prefeitura retoma o SINP e afirma que agirá com transparência

Pág. 3

Formação profissional

O curso "Currículo, cultura e prática pedagógica" foi realizado em três sábados de abril

Pág. 11

Baile da vitória mantém memória da reconquista da aposentadoria especial - Pág. 9

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo.
Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes
(Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor(a) Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor(a) de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor(a) de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini,

Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G.

Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui

Ferreira da Silva Júnior

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 5800 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro
- São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

SINESP: maturidade forjada na luta

O presente ano marca os vinte e um anos de fundação do SINESP. Pontual, inovador, ético, defensor de princípios presentes desde sua fundação, assim se define a atuação sindical do SINESP ao longo desses anos.

Esta edição do Jornal do SINESP reflete a maturidade do Sindicato. A cobertura do Fórum Educacional e Sindical mostra que a fórmula encontrada pelo SINESP para fazer sindicalismo deu certo: formação profissional e luta sindical se unem perfeitamente.

A divulgação dos dados do Retrato da

Rede e do ISEM, Índice SINESP da Educação Municipal, dão a dimensão exata dos recursos e da energia que o SINESP mobiliza para dar visibilidade e buscar soluções aos problemas enfrentados pelos Gestores Educacionais à frente das Unidades da RME.

O mesmo empenho aparece na participação qualificada do SINESP na Comissão Executiva do Plano Municipal de Educação, na reinauguração do Sistema de Negociação Permanente, na Audiência

Pública realizada na Assembleia Legislativa divulgando sua trajetória de lutas pela reconquista da aposentadoria especial para os Gestores Educacionais.

A defesa da Carreira do Magistério também se faz presente nesta edição, na luta do SINESP pelo que já alcançamos, fruto de mobilizações históricas dos Educadores Municipais.

Estes e outros assuntos reportados neste Jornal do SINESP são indícios da maioria de um Sindicato que veio para fazer História.

Homenagem ao Dia do Diretor de Escola - 23/04

NAVEGAR É PRECISO

(Ode ao Educador)

Escolheste navegar em mares turbulentos, onde as ondas se arremessam e se arrebatam, ameaçando comprometer o rumo do teu barco. Sê um marinheiro tenaz e persistente. Sê um novo Odisseu desses novos tempos. Haverá tempestades e maremotos em teu caminho; às vezes terás a sensação de estar sozinho. se preciso for, te amarras ao teu barco; e se ainda assim sentires receio e perceberes que a chama incendeia, tapa teus ouvidos, resistes, te defendes para não ouvires o canto da Sereia. As tempestades e os ventos fortes hão de passar; além do horizonte existe um Xangrilá. Coloca o teu sonho mais à frente... ajuda construir a utopia dessa gente! Mais adiante, o mar se acalma, e tua alma, de alegria cheia, há de se fartar do néctar doce e puro. o teu barco, agora, num porto seguro repousará sereno, bem pertinho d'areia.

Vivaldo Paulo dos Santos, IN MEMORIAM, Educador
In Labaredas do Tempo. São Paulo: Difusão Editora, 1988

Eleição do Conselho de Representantes 2013 - CREP

DRE Pirituba



Subprefeitura Pirituba

• **Mônica de Cassia Nehrebecki da Cunha**, Diretora do CEU/EMEF Parque Anhanguera.

Substitui, na composição do Conselho:

• **Maria José Garcia Batista**, ex-Gestora do CEU Pera Marmelo.



Subprefeitura Lapa

• **Maria Izabel Rodrigues de Oliveira**, Diretora da EMEI Antônio Raposo Tavares.

Complementa composição do Conselho na Subprefeitura Lapa.

Campanha Salarial 2013

Sindicato exige negociações já!

O governo já tem as reivindicações prioritárias das entidades e as específicas da categoria; é preciso que as negociações comecem logo!

Antes mesmo da implantação da Mesa Central do SINP (leia texto abaixo sobre a reabertura do Sistema de Negociação da Prefeitura), as Entidades representativas dos Servidores já encaminharam ao Governo cinco reivindicações consensuais para serem negociadas com prioridade. São elas:

- Reajuste linear para os Servidores;
- Plano de reposição de perdas salariais;
- Fim da terceirização;

- Revisão da lei salarial;
- Realização de concurso público.

Recebidas as reivindicações, o Governo se posicionou no sentido de que não haverá perdas a partir da posse deste governo, aceitou com um plano de reposição de perdas diferenciado e garantia de que não dará sequência à prática de reajustes salariais de 0,001%.

Promessas à parte, o SINESP espera que as negociações comecem logo, com garantia da data-base em 1º de maio. As reivindicações da categoria, aprovadas em assembleia realizada em 14 de março, também foram entregues e serão negociadas na Mesa Setorial de Educação.

PL 48/13, da Campanha de 2012, é retirado

O SINESP, na Audiência Pública do PL 48/2013, se manifestou com firmeza pela negociação na Câmara Municipal do referido projeto, que se refere à Campanha Salarial 2012.

Entretanto, a Prefeitura do Município de São Paulo solicitou a retirada do PL 48/2013, que acrescenta referências na escala de padrões de vencimentos do Quadro do Magistério Municipal, do Quadro dos Profissionais da Educação.

O Secretário Municipal de Educa-

ção vem afirmando para o SINESP, em várias ocasiões, que o assunto fará parte da pauta de negociação com a categoria na Mesa Setorial de Educação. O SINESP exige que esta demanda seja resolvida com seriedade e rapidez.

Neste período de negociações, os Gestores Educacionais devem estar mobilizados. A qualquer momento poderão ser convocadas ações para exigir o atendimento das reivindicações da categoria.

SINP é reaberto pela Prefeitura

A reabertura do SINP – Sistema de Negociação Permanente da Prefeitura de São Paulo – foi anunciada pelo Prefeito em reunião com as Entidades Sindicais no dia 25 de março

O Prefeito Fernando Haddad informou aos sindicalistas a reativação do Sistema de Negociação Permanente afirmando que honrará a palavra dada e agirá com transparência. “As contas da Prefeitura serão abertas nos limites das nossas possibilidades”, disse ele.

A reunião contou com a presença do SINESP, representado pelo seu Presidente João Alberto Rodrigues de Souza, e pela Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê, e de outras Entidades representativas de segmentos do funcionalismo municipal. Pela prefeitura, além do Prefeito,

participaram os Secretários de Educação, César Callegari, de Planejamento, Leda Paulani, de Relações Governamentais, João Antônio, e o Secretário de Governo Antônio Donato.

O SINP foi criado na gestão de Marta Suplicy (2001-2004), mas descontinuado nas gestões posteriores. É composto por uma Mesa Central de Negociações, Mesas Setoriais, instaladas nas Secretarias Municipais, e Mesas Locais ou Regionais, instaladas em unidades prestadoras de serviços da Prefeitura. Os próximos passos



João Alberto, Presidente do SINESP, durante reunião com o governo na reabertura do SINP

serão a definição do mediador, da periodicidade das reuniões e do espaço virtual em que serão publicadas as atas das reuniões.

O SINESP espera que este sistema de negociação seja marcado pela seriedade e pela eficácia, para que constitua um instrumento que

leve a avanços nas relações entre os trabalhadores e o poder público e ao encaminhamento rápido das reivindicações apresentadas.

Foto cedida

Organização Política/Sindical

CREP do SINESP: organização e luta

Os Conselheiros do SINESP se reuniram no dia 27 de março para avaliar as lutas e definir ações

O Conselho de Representantes do SINESP tem entre suas atribuições deliberar sobre assuntos que dizem respeito às ações do Sindicato.

Na reunião, foi apresentado documento com o resumo das demandas mais urgentes, por DRE, presentes nas falas dos filiados nas reuniões regionalizadas do início do ano: a falta de professores e módulos insuficientes, a falta de ATE e agentes de apoio, o gerenciamento burocrático da demanda, o elevado índice de furtos/arrombamentos e assaltos nas U.Es. “A próxima ação sindical do SINESP”, disse o Secretário Geral Luiz Carlos Ghilardi, “será entregar a cada

Diretor Regional de Educação um documento com os problemas de cada DRE e exigir soluções”. Ele convidou os Conselheiros a participarem desta entrega em sua região, abrindo diálogo com os Dirigentes.

O Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, falou sobre:

- A inauguração do SINP, Sistema de Negociação Permanente, ocorrida em 21/03 (veja texto na pág. 3);
- A reunião com o Secretário da Educação, Cesar Callegari, cujo tema foi o alto índice de faltas de professores na RME em 2012 (veja abaixo).

A Vice-Presidente do SINESP, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, deu informes sobre o Plano Municipal de Educação, como membro da Comissão Executiva do PME. Falou da intenção do governo de promover a Conferência Municipal de Educação – CONAE, em setembro próximo.



Foto: Diretoria do SINESP

Benê ressaltou a necessidade de atuação do Fórum Municipal de Educação em duas frentes: no acompanhamento do PME na Câmara Municipal e na preparação da CONAE 2014, onde os temas educacionais que dizem respeito ao Município serão rediscutidos. “Teremos que marcar presença defendendo nossos princípios, sob pena de que outros decidam por nós”, disse ela.

Princípios da luta sindical

No momento de formação, o sindicalista Hugo Peres apresentou palestra aos Conselheiros presentes sobre a organização e a luta sindical. Ele começou o relato com a história do sindicalismo. Pontuou que em 1988 o Servidor Público passou a ter legalizado o seu direito à participação sindical, com a promulgação da nova Constituição. Mas o início prático da luta sindical se deu em 1977, com o ressurgimento das lutas operárias em defesa de salários, carga horária e condições de trabalho. A negociação coletiva e a CLT são armas para os trabalhadores.

Para ele, a crise mundial de 2008 deixou reflexos no desenvolvimento nacional. A banca financeira internacional continua dando as diretrizes para que os países elaborem suas políticas financeiras, em que os salários e os aposentados sempre são as primeiras vítimas dos cortes orçamentários, criando sobretaxas, impostos e fazendo com que a roda da economia e o consumo fiquem estagnados.



Foto: Diretoria do SINESP

O Sindicalista Hugo Peres

Hugo Peres acredita que o mercado interno brasileiro ainda tem potencial de crescimento, gerando empregos e riqueza. O Nordeste cresce mais que o restante do país. A questão da gestão é um fator que impacta no desenvolvimento. O salário e as condições de trabalho são os principais pilares da luta sindical.

Finalizou afirmando que a flexibilização dos direitos é igual a prejuízo dos trabalhadores, que compõem a parte mais frágil do processo de produção. Organização, mobilização e ação são as principais armas do sindicalismo. O sindicalista não deve nunca perder a capacidade de indignação, pois só assim será possível mudar o status quo vigente.

SINESP debate faltas na RME com Secretário

Dados do Retrato da Rede 2013 apontam motivos

Em reunião com o Secretário da Educação, Cesar Callegari, no dia 21 de março, os representantes do SINESP João Alberto, Maria Benedita (Benê) e Luiz Carlos debateram o alto índice de faltas de professores na RME em 2012.

A respeito disso, o SINESP manifestou-se com dados do Retrato da Rede 2013, que mostram condições de trabalho desfavoráveis, pouco apoio do poder público para formação de qualidade, falta de ações governamentais visando a prevenção de doenças, entre outras questões.

Na reunião, o Presidente do SINESP também apontou a necessidade de uma Portaria de acomodação para os profissionais da Educação, possibilitando que trabalhem próximo ao local de moradia.

Organização Política/Sindical

Veja o relato de Conselheiros do SINESP que estiveram em Brasília



“Valorizei a adesão do SINESP ao movimento pela PEC 555/06. Éramos o único Sindicato da Educação Municipal de São Paulo com comissão presente no evento. Voltei fortalecido pois vi o meu Sindicato atento à defesa de direitos dos Servidores e percebi o quanto a pressão é necessária para que as conquistas aconteçam.”

Getúlio Márcio Soares, Conselheiro da Subprefeitura de Pinheiros, DRE Butantã.



“A experiência de percorrer os gabinetes dos Deputados Federais levando nossa defesa dos aposentados pela PEC 555 foi estimulante. Graças à participação de tantos Servidores, pela primeira vez o Presidente da Câmara recebeu uma comissão para dialogar.”

Priscyla Frazani, Conselheira da DRE Pirituba, Subprefeitura de Pirituba.



“Em Brasília, o MOSAP chamou atenção para a importância da presença de Servidores de São Paulo num evento tão significativo. O SINESP estava lá. Seria importante que outros Sindicatos do Município e do Estado também estivessem. Tem que haver realmente muita pressão para alcançarmos conquistas”.

José Sousa de Medeiros, Conselheiro da DRE Ipiranga, Subprefeitura Ipiranga.



“Amídia não noticiou nossa manifestação por uma causa tão justa, contra o confisco que representa o pagamento do Servidor aposentado à Previdência, para a qual já contribuiu quando estava na ativa. Da Educação Municipal, apenas o SINESP levou filiados para este evento. Foi uma experiência muito rica, fomos para uma aula de política, de negociação, de cidadania”.

Flordelice Magna Ferreira, Conselheira da DRE Campo Limpo, Subprefeitura M'Boi Mirim.



“Para mim esta ida a Brasília foi uma volta ao passado. Visitei os gabinetes dos Deputados com minha colega Brigida, Conselheira Aposentada e lembramos que atuamos juntas, há vinte anos atrás colhendo adesões para a fundação do nosso sindicato, o SINESP. A luta dos Servidores realmente deve ser intensa e contínua”.

Dinah Maria Barile, Conselheira da DRE Ipiranga, Subprefeitura Ipiranga.

Por nomeações imediatas de Assistentes de Diretor em todos os CEIs

A Lei 15.682, de 26 de fevereiro de 2013, foi uma grande vitória que colocou fim a uma intensa luta do SINESP pela criação dos cargos de Assistentes de Diretor dos Centros de Educação Infantil – CEIs, que atende uma reivindicação histórica dos Diretores de Escola.

Antes de sair a publicação da Portaria 2.320/13, que normatizou a referida Lei, o Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, apresentou ao Secretário Municipal de Educação, César Callegari, os seguintes posicionamentos:

- Carreira aberta, sem reservas para qualquer segmento da Educação Municipal,
- Regras idênticas às nomeações dos ADs das outras modalidades de ensino,

- Escolha do AD pelo Diretor do CEI,
- Nomeação imediata dos ADs para todos os CEIs.

O Governo, ao normatizar a referida Portaria, criou regras dificultando a atuação dos profissionais.

Impossível aceitar que por questões orçamentárias e para aguardar a implementação do aumento de cargos na educação Infantil as nomeações serão feitas em 3 etapas, pois os CEIs estão sujeitos a procedimentos e demandas específicas que requerem módulos completos, como nas demais Unidades de Ensino, a fim de que se evite também o desvio de função.

O SINESP continuará reivindicando alteração na Portaria para que as nomeações dos ADs sejam imediatas em todos os CEIs.

Fórum Sindical e Educacional 2013

Fórum do SINESP: sucesso de público, de organização e de conteúdo

Os eventos do SINESP seguem uma linha ascendente quando se trata de participação dos filiados. Ao longo do tempo têm apontado tendência de atrair públicos cada vez maiores. Isto se confirmou no Fórum Sindical e Educacional 2013, sob o tema “Humanização e Conhecimento”, realizado nos dias 9 e 10 de abril, no Teatro Gazeta. A previsão de participantes foi mais uma vez superada, demonstrando que os Gestores Educacionais aprovam a qualidade das palestras e debates sindicais organizados pelo Sindicato em seus eventos. E que há sintonia entre o SINESP e os anseios da categoria em termos de formação.

O Fórum deste ano foi organizado com duas conferências, de abertura e encerramento, com os Profs. José Sérgio Fonseca de Carvalho e César Nunes. Também foram realizados dois talk shows.

Outra inovação do SINESP para este evento foi a transmissão das conferências e talk shows ao vivo pelo site do SINESP. A página disponibilizada contou com centenas de visualizações, o que potencializou o alcance dos debates e da formação oferecidos pelo SINESP à categoria. Os momentos do Fórum estão gravados e podem ser vistos no site do SINESP. Os filiados também podem retirar as gravações em DVD na sede do SINESP.

Conferência de abertura

A Conferência de abertura “Educação e Autoridade: o desafio em face da crise”, foi proferida pelo Professor José Sérgio Fonseca de Carvalho, Mestre e Doutor em Filosofia da Educação pela USP, onde leciona na graduação e pós-graduação.

Para ele, “*coação, respeito à lei, conveniência, são diferentes de confiança. Autoridade não se impõe, ela se interpõe na relação. Esta é uma relação que exige fé. Ghandi, Mandela, exerceram autoridade pela*



Prof. José Sérgio, durante sua conferência

confiança que inspiravam. Eram singulares e falaram em nome da justiça, da cultura da paz, em nome de algo que transcende o tempo e o espaço. Esta deve ser a autoridade do

professor, do Gestor Educacional. Diz como me comporto, o que é justo ou injusto. Não considera o outro incapaz, mas sabe que sua experiência pode ajudar o outro. Guia o outro

pelos caminhos difíceis de um mundo opaco, complexo, até que ele possa caminhar sozinho. Os discursos que negam a autoridade não querem reconhecer este tipo de autoridade.”

Talk Show “Os desafios da Educação Municipal”



João Alberto, Rudá e Benê falando sobre o Retrato da Rede/ISEM

Nele foi divulgado em primeira mão os resultados da pesquisa Retrato da Rede, realizada no começo de 2013 e do ISEM, Índice SINESP da Educação Municipal. Participaram o Presidente João Alberto Rodrigues de Souza, a Vice-presidente Maria Benedita de Andrade de Castro, Benê, e o Sociólogo Rudá Ricci, Diretor do Instituto Cultiva e Consultor do SINESP.

Benê fez um histórico do Retrato da Rede desde a sua primeira edição. Lembrou que o documento ganhou caráter científico com a parceria do SINESP e o Instituto Cultiva, em 2008. O ISEM dá uma nota ao desempenho do governo na Educação.

“Hoje” disse Benê, “o Retrato da Rede é um instrumento valioso, primeiro para o governo, que poderá se servir dele se quiser

aprimorar as políticas públicas para a Educação, pois antecipa os problemas e as possibilidades de soluções. Para o SINESP é instrumento de negociação, pois dimensiona as questões. Para a categoria, dá uma

hoje está apenas na escola para os gabinetes, de onde saem políticas públicas. Hoje não há no Município nenhuma política que previna doenças. Isso foi demonstrado pelo SINESP na mesa de negociações, ao tratar do absenteísmo, quando apresentamos dados de Gestores que trabalharam doentes, daqueles que sofrem de problemas profissionais.”

visão da RME toda, deve ser potencializado, trabalhado com o Conselho de Escola. O grande divulgador do Retrato da Rede e do ISEM deve ser o Gestor Educacional.”

João Alberto anunciou o ISEM/2013, mostrando que avaliação do governo Kassab caiu de 0,33 em 2011 para 0,22 em 2012. A questão da saúde é a mais mal avaliada, de 0,25 em 2011 para 0,12 no ano seguinte. João afirmou que “o Retrato da Rede e o ISEM mudam o foco da avaliação que

Rudá Ricci lamentou a falta de escuta dos governos, constatada em todas as edições do Retrato da Rede: “Valorização profissional se dá pela escuta. O governo está chegando e vocês estão há anos na RME.” Ele disse também serem “recorrentes no Retrato da Rede críticas ao apoio técnico da SME e à formação. Apontam necessidade de projetos de convivência nas escolas, para tratar da violência; a resolução desses problemas são educacionais.”

Veja galeria de fotos do Fórum 2013 no site do SINESP

Fórum Sindical e Educacional 2013

Talk show “Impacto da Tecnologia nas Relações Humanas e no conhecimento”



Fotos: José Bergamini

Marilva, Luciene e Giovanni falaram sobre tecnologia e ensino

Participaram a Dirigente do SINESP Marilva Silva Gonçalves e os Professores Giovanni Eldasi, Pedagogo pela USP, fundador e Diretor da Rede Inclutopia, e Luciene Tognetta, Doutora em Psicologia Escolar, e do Desenvolvimento Humano pela USP e docente na UNICAMP.

Marilva revelou talento como apresentadora. Com perguntas oportunas, obteve revelações interessantes dos entrevistados.

Giovanni: “A pergunta se tecnologia ajuda na educação não é válida, não tem sentido, porque a vida real é tecnológica. Os antropólogos falam do começo da hominização, quando deixamos de ser quadrúpedes e começamos a usar a mão. Surge a linguagem, e aí começa a tecnologia. Linguagem também

é tecnologia. O desenvolvimento humano foi causado pela tecnologia. Na educação, a resistência a ela começou quando a escola era aristocrática. Houve protesto contra o quadro negro, há 200 anos atrás, pois faria o professor perder a centralidade.”

Luciene: “Pesquisas não chegam na educação como chegam na medicina. Continuamos a ensinar sem nos apropriar da ciência. A generosidade, mostram as pesquisas, depende da nossa comoção e sensibilização com a dor do outro. As crianças não vêm tendo oportunidade de dizerem, refletirem, discutirem os seus sentimentos, e aí se dá a formação moral. Ela precisa de um adulto que a humanize, que a olhe e ajude a pensar e controlar seus sentimentos e ações.”

Conferência de encerramento



Prof. Cesar Nunes

“Educação, Humanização e Conhecimento”, foi o tema da conferência de encerramento proferida pelo Professor César Nunes, Doutor em Filosofia e História da Educação pela Unicamp, Professor Titular da Universidade Estadual de Campinas.

Ele criticou a demora da aprovação do Plano Nacional de Educação: “Preocupa não termos aprovado o PNE. O primeiro, de 1996 foi construído de maneira técnica. Foi boicotado pela economia da década.

Hoje temos mais condições econômicas e sabotagem política o está retardando.”

Sobre o tema do Fórum do SINESP, foi categórico: “humanização não é palavra que deva ser banalizada. O Homem é o mais amplo e mais frágil dos seres, precisa de outros Homens para se constituir como ser social. Só uma geração de educadores humanizados formará uma geração de pessoas humanizadas. Esta escola tem que ser construída. No passado não existem matrizes humanizadoras de escola. Ela nunca teve a função de humanizar, mas de preparar mão de obra, de formar para o trabalho. É preciso que a escola acolha, humanize, antes de formar para outras questões sociais. Sabemos que tudo na escola é pedagógico, desde o modo de receber as pessoas.”

Veja a opinião de quem participou do Fórum

“Participar do evento foi e está sendo gratificante. É perceptivo o cuidado com que os temas foram tratados e a escolha dos palestrantes, todos com trabalhos de pesquisa e estudo bem elaborados com contribuições importantes em suas respectivas áreas de estudo. Agradeço também a toda a diretoria do SINESP que possibilitou mais este encontro, confirmando o compromisso de acompanhar o percurso em direção a uma escola melhor para todos. Parabéns!”

Rina Márcia de Almeida - Coordenadora Pedagógica do CEI Irma Ildefranca, DRE São Miguel



“O tema deste Fórum serviu para refletir sobre conceitos e informações de extrema importância que se encontram em segundo plano na nossa prática, na prática docente ou ainda que ainda não tiveram a oportunidade de ser discutidas e refletidas nas escolas.”

Fábio Roberto Bellini - Coordenador Pedagógico da EMEI Professora Zenaide Grandini, DRE Ipiranga



“O SINESP nos proporcionou momentos de reflexão e discussão sobre a humanização, tema que toca profundamente a todos nós, como indivíduos e como membros da sociedade. Parabéns à diretoria; o Fórum foi maravilhoso.”

Lígia Cristiane Ferreira de Carvalho Cortez - Diretora do CEU EMEI Jardim Vila Nova, DRE Itaquera



“Participar do Fórum Sindical e Educacional Humanização e Conhecimento possibilitou a nós educadores um resgate histórico do conhecimento humano com todos os desafios e possibilidades de sentido e significado da educação. Os temas abordados perpassaram entre questões que enfrentamos nas escolas atualmente, tais como: A educação está em crise? Qual o retrato da rede municipal? Qual o lugar da autoridade nas relações? Há entre professores e alunos uma assimetria? Qual o significado que a escola tem na vida das pessoas? A tecnologia desumaniza? A escola humaniza?”

Edna Ferreira, Supervisora na DRE Capela do Socorro



Declaração Final de Fórum Sindical e Educacional 2013 do SINESP “Humanização e Conhecimento”

No vigésimo primeiro ano de sua fundação, o SINESP elegeu como princípios norteadores do Fórum Educacional e Sindical:

- Analisar e refletir sobre as políticas públicas de Educação do Município de São Paulo, o seu impacto nas Unidades Educacionais, no trabalho dos Educadores, na sua saúde e na qualidade do ensino oferecido nas Escolas Municipais.
- Dar voz aos Gestores Educacionais, com a divulgação dos dados da atual edição do Retrato da Rede, pesquisa qualificada feita pelo SINESP entre seus filiados em fevereiro e março, tendo como base o ano de 2012, último da gestão de Gilberto Kassab na cidade de São Paulo.
- Divulgar avaliação feita por esses profissionais ao Governo Municipal, consolidada no ISEM, Índice SINESP da Educação Municipal.
- Tendo em vista o direito da população à qualidade da Educação, encaminhar ao governo Haddad, propostas de melhorias nas políticas educacionais, necessidade amplamente observável na análise dos baixos índices obtidos naquela avaliação promovida pelo SINESP.
- Engajar os Gestores Educacionais na divulgação dos dados do Retrato da Rede e do ISEM, no Conselho de Escola, na Associação de Pais e Mestres, exercitando sua liderança participativa e democrática, e envolvendo segmentos profissionais e comunitários da Unidade Educacional na busca do direito da população à Educação plena.
- Refletir sobre o papel da Educação e dos Educadores na “humanização do Homem”, no aprimoramento da solidariedade, do acolhimento, da reflexão, da civilidade, da interação ética, do convívio com as diferenças.
- Refletir sobre o papel das novas tecnologias no mundo contemporâneo e seu impacto na Educação.

O Fórum Educacional e Sindical do SINESP 2013, realizado nos dias 9 e 10 de abril, no Teatro Gazeta, contou com 700 filiados presentes e 500 que assistiram o evento pela internet, em tempo real. Os trabalhos foram coordenados pela Diretoria do SINESP, e contaram com a participação de profissionais convidados, altamente qualificados em sua área de atuação.

Conclusões do Fórum:

- Os principais problemas apontados no Retrato da Rede pelos Gestores Educacionais foram: excesso de trabalho, burocracia, falta de apoio da SME, ausência de escuta do governo para tomada de decisões.
- A falta de escuta dos governos, afastando Educadores dos níveis decisórios desencadeia uma série de erros, amplamente apontados no Retrato da Rede.
- A falta de apoio da SME reflete-se espalhada pelas respostas ao Retrato da Rede, em questões referentes ao precário atendimento aos alunos com deficiência feito pelos CEFAIs, Centros de Formação e Atendimento à Inclusão, àqueles em liberdade assistida, à morosidade na adequação dos módulos de pessoal nas Unidades Educacionais, entre outros.
- A saúde do trabalhador permanece grave. O Retrato da Rede mostra que não há políticas de prevenção. Cerca de 83,3 % dos Gestores Educacionais pesquisados apresentaram sintomas de adoecimento, 87,9% disseram já terem ido trabalhar com dor

ou febre e 68,2% tiveram alguma doença que os privaram de trabalhar no último ano. Nervosismo, ansiedade, angústia, que compõe o quadro da síndrome de Burnout, estão presentes em 36,3% de respostas.

• O Retrato da Rede revelou, por outro lado, Educadores engajados e idealistas, que, apesar dos problemas, têm orgulho do que fazem e sentem-se gratificados com o trabalho que desenvolvem.

• O Índice SINESP da Educação Municipal, ISEM 2013, revela piora, em relação ao ISEM 2012, em todos os indicadores empregados para sua composição (gestão de pessoas, apoio técnico da SME, capacitação, ambiente físico e equipamentos, saúde e violência).

• Em 2012, o índice geral municipal foi de 0,33 (escala de 0 a 1). Em 2013, o ISEM geral foi de 0,22.

ANO	Gestão de Pessoas	Apoio técnico da SME	Capacitação	Ambiente físico e equipamentos	Saúde	Violência
2012	0,30	0,40	0,32	0,41	0,25	0,40
2013	0,15	0,28	0,26	0,26	0,12	0,38

• Diante deste quadro, cabe ao governo tomar urgentes providências na gestão das Políticas Públicas Educacionais.

• O Fórum do SINESP mostrou que é preciso construir o conceito de escola que se detenha no processo de humanização. Nossa escola historicamente foi influenciada pela sociedade autoritária, exploradora, nada acolhedora para com os socialmente excluídos. Catequizar, enquadrar na ordem, preparar os nobres, preparar para o mercado, formar consumidores, assistir socialmente, foram ou são funções atribuídas à escola.

• O momento pós-moderno convida os Educadores a refletirem sobre a dicotomia entre escola e vida real.

• As novas tecnologias são aliadas da escola, quando bem usadas. Escola não pode ser vista apenas como local de informação, que hoje é obtida a cada segundo. Uma das suas funções é organizar o saber, entender como o aluno aprende, coordenar as informações que ele tem. Boa formação para os Educadores e escolas bem equipadas são imprescindíveis nesse processo.

• Pensadores apontam a importância do ambiente na educação. Não dá para educar sem articular sinergia na escola, onde todos se sintam acolhidos, não alijados. Para tal contribuem a alegria, a música, o trabalho de equipes integradas e bem formadas. Trabalho alienado não humaniza.

• O Educador poderá encontrar força para superar as matrizes autoritárias e para construir a escola humanizadora ao estabelecer uma relação profunda com as pessoas. Humanizar é ter projeto de ser humano, com crianças participativas e Educadores com liderança, conscientes do seu papel, humanizadores de forma profunda e serena.

• Lembrar sempre que a criança que está na escola hoje é a mais despossuída. Na nossa sociedade as mulheres são chefes de família, as crianças têm o deslocamento da figura do pai, são vítimas da sexualidade precoce, de um tipo de TV perverso, vivem em péssimas moradias. Não dá para educar sem empatia. Humanizar é ajudar a barrar esta barbárie.

• Mesmo com muitos problemas, a marcha da sociedade brasileira vem evoluindo. Criamos direitos, através de leis: políticas do meio ambiente, do idoso, das cotas, homoafetivas, de proteção às crianças e jovens. O desafio é transformar esses direitos em práticas e construir meios para fazê-los respeitar.

Eventos do SINESP

Baile da Vitória faz jus à conquista

O Baile da Vitória 2013 celebrou pela 4ª vez uma das maiores conquistas da categoria nos últimos anos, que foi a retomada da Aposentadoria Especial para os Gestores Educacionais

O Baile deste ano foi realizado no dia 05 de abril, no Circolo Italiano, e foi mais uma vez um grande sucesso. Os filiados e convidados compareceram em grande número e se divertiram com música ao vivo de qualidade e free dancers.

Toda essa diversão é merecida, por ser o coroamento de uma conquista histórica como a retomada da Aposentadoria Especial. A grande participação dos Gestores Educacionais, muitos acompanhados de seus familiares, mostra ainda a consciência formada em torno desta luta e desta conquista, o que representam e o que têm de exemplo para os batalhas que se colocarem no futuro.

A Diretoria do SINESP agradece aos que proporcionaram mais este momento de congraçamento e encontro da categoria. Parabéns a todos!

Fotos: José Bergamini



Veja galeria de fotos do baile no site www.sinesp.org.br

Agenda
do Sinesp

Março 2013

- 01. Eleição CREP/2013
DRE Santo Amaro
- 04. Eleição CREP/2013
DRE Ipiranga
- 05. Eleição CREP/2013
DRE Itaquera
- 06. Eleição CREP/2013
DRE Campo Limpo
- Reunião da Comissão de Aposentados
- 07. Eleição CREP/2013
DRE Jaçanã Tremembé
- 12. Reunião do Conselho Gestor do HSPM
- Câmara Municipal PL 48/13
- 13. Audiência Pública PL 48/13
- Entrevista para TV, Programa Câmera Aberta Sindical
- 14. Reunião do Conselho Fiscal
- Reunião Campanha Salarial
- Forum Municipal de Educação Infantil
- 15. Reunião da Comissão Executiva do PME
- 20. Ida a Brasília PEC 555
- 21. Visita ao MASP
- Reunião em SME
- 25. Reabertura do SINP
- 26. Ação dos Aposentados na Câmara Municipal, PL 48/13
- 27. Reunião de CREP
- 31. Coro do SINESP na Igreja Consolata

Organização Política/Sindical

RELTs debatem ação sindical

Os Representantes de Local de Trabalho, RELTs, são o principal elo entre a Diretoria e base sindical
A segunda reunião anual dos RELTs ocorreu no dia 16 de abril, no Teatro Gazeta, com ampla participação

Na pauta, informes sobre a reabertura do SINP, Sistema de Negociação Permanente, Conferência Municipal de Educação, mudanças na LDB, Lei de Diretrizes e Bases Nacional, antecipando a obrigatoriedade do ensino aos quatro anos de idade, entre outras questões de interesse da categoria.

SINP

A reinstalação do SINP no Município se dá no momento em que o governo brasileiro ratifica a Convenção 151 da Organização Mundial do Trabalho, que garante aos Servidores Públicos o direito à organização sindical e estabelece o princípio da negociação coletiva nas três esferas, federal, estadual e municipal.

Em retrospectiva, o Presidente do SINESP João Alberto Rodrigues de Souza lembrou que a implantação do SINP no Município tem cerca de onze anos, tendo no período vários graus de efetividade no funcionamento e no cumprimento de acordos.

“Há impasses que esperamos ver superados para a implantação do SINP, já que a negociação com o Governo se dará na Mesa Central e nas Mesas Setoriais a serem formadas”, disse João.

Segundo ele, em conversas com o Secretário da Educação, o SINESP vem apontando a necessidade pautar na Mesa Setorial de Educação problemas que requerem solução urgente, como: criação das duas referências na Carreira do Magistério, nomeação dos Assistentes de Diretor para os CEIs, regulamentação do Prêmio de Desenvolvimento



RELTs participam da reunião

Educacional, formação para os Gestores Educacionais condizente com as necessidades da RME, composição de módulos e regência e atenção à saúde do Servidor.

Campanha Salarial

O Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, informou sobre o andamento da Campanha (veja texto na pág. 3).

Conferência Municipal de Educação

A Vice-presidente do SINESP, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, como representante



João Alberto e Benê, da Diretoria do SINESP, com as advogadas Cristiane e Elaine

do Sindicato na Comissão Executiva do Plano Municipal de Educação, trouxe a necessidade levada ao novo Governo de um Fórum para acompanhar o Projeto de Lei do Plano Municipal de Educação na Câmara e sua aplicação depois que o PL se transformar em Lei.

A formação do Fórum ocorrerá

no dia 6 de maio. No dia 24 do mesmo mês a Comissão Executiva do PME programou uma visita à Câmara, para convencer Vereadores da necessidade de ampla discussão do PL na Casa, e da realização de oito Audiências Públicas temáticas, para que o PL sofra as devidas e necessárias

modificações.

Benê também anunciou a que a Conferência Nacional de Educação está prevista para ocorrer em 2014, e que deverá ser precedida pelas etapas municipais e estaduais. Ela expressou a necessidade de participação intensa dos Gestores Educacionais nesses eventos, que traçarão os rumos da Educação.

Orientações precisas

Uma palestra proferida pelas advogadas do SINESP Dr^a Cristiane Justamante de Sordi e Dr^a Elaine Cristina C. Salomão deu sequência à reunião de RELTs. O tema foi “Medidas preventivas para evitar responsabilização funcional”, e trouxe esclarecimentos sobre casos mais recorrentes de procedimentos disciplinares e formas de preveni-los.

Demandas da base

Na ocasião os RELTs apontaram algumas demandas que serão encaminhadas pelo SINESP na busca de soluções: a valorização da hora-trabalho dos Gestores Educacionais, problemas recorrentes de internet nas UEs, pagamento de precatórios diante do recente julgamento da Emenda 62 pelo STF, terceirização, pendências no Município da aposentadoria especial, módulos reduzidos de pessoal nas UEs, necessidade de contratação emergencial de docentes, ações judiciais, alimentação especial no caso de intolerância alimentar, demora dos cadastramentos no EOL, entre outras questões.

Fotos: José Bergamini

Formação

SINESP realiza curso sobre currículo

O curso "Currículo, cultura e prática pedagógica", organizado pelo SINESP e ministrado pelo Professor Marcos Garcia Neira, ocorreu nos dias 13, 20 e 27/04

Foto: Diretoria do SINESP



Professor Marcos em aula no dia 13 de abril

Foram tratadas as temáticas:

- Teorização curricular;
- Tradição, Modernidade e Pós-Modernidade;
- Conceito de cultura;
- A relação entre currículo, cultura e a função da escola;
- Representação e regulação cultural.

O Professor Marcos, através de exemplos, levou o grupo a uma reflexão teórico-prática diante de pressupostos, atitudes e

ações desenvolvidas no cotidiano escolar, que estão articuladas com a função social da escola e a diversidade cultural presente na comunidade.

Apresentou dados significativos sobre a transmissão e transformação do patrimônio cultural de vários grupos que coabitam a sociedade contemporânea

As referências e os exemplos apresentados ajudaram a inserir os educadores neste contexto.

Os participantes elogiaram muito o SINESP por mais esta formação tão qualificada:



"O curso proporcionou uma ampla análise e reflexão sobre os aspectos culturais que permeiam o currículo da instituição escolar."

Maristela Bello Pereira, Assistente de Diretor do CEU EMEF Pera Marmelo



"O curso trouxe conhecimentos importantes sobre currículo que pretendo levar para as discussões com os professores."

Irene Aparecida Roballo Alves Fernandes, Coordenadora Pedagógica da EMEF Pe. Gregório Westrupp

NÓS TEMOS MAIS DE
UMA CENTENA DE MOTIVOS
PARA VOCÊ PARTICIPAR.



22 a 25 de maio de 2013 • São Paulo – SP | Brasil

Venha fazer parte da **Maior Feira e Congresso de Educação da América Latina.**

ALGUNS DESTAQUES



Dado Schneider



James Hunter



Mario Sergio Cortella

E ainda tem muito mais!

Acesse **www.futuroeventos.com.br/educar** e confira as **140 atividades e a exclusiva feira educacional** que preparamos para esta Edição.

Apoio:



SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Temos ótimas notícias. Em função da parceria entre o SINESP e a Futuro Eventos, informamos que os profissionais da Educação associados possuem uma condição diferenciada.

Para ter acesso a esta condição, envie um e-mail para futuroeventos@futuroeventos.com.br ou entre em contato através do telefone 41 3033-8100.

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



CHANCELA



Veja promoção especial para filiados no site do SINESP

Eventos & Serviços

Cursos 2013 homologados

EAD (curso à distância)

“Educação e novas tecnologias: novos caminhos para a aprendizagem”

Carga Horária: 20 horas - Presencial: 2 horas - Não Presencial: 18 horas

Nº de vagas oferecidas: 500(quinhetas)

Datas do curso:

20 de maio a 20 de junho de 2013

Provas Presenciais de 24 a 28 de junho de 2013

“Práticas de Educação Inclusiva: ação e reflexão”

Carga Horária: 20 horas - Presencial: 2 horas - Não Presencial: 18 horas

Datas do curso:

01 de julho a 31 de julho de 2013

Provas Presenciais de 05 a 09 de agosto de 2013

Inscrições e mais informações no portal www.sinesp.org.brChá da Tarde
no SINESP
Em comemoração do
Dia das Mães10 de maio de 2013, das 15h00 às
17h00, na sede do SINESPInscrições pelo telefone 3255-9794, até
o dia 07 de maio de 2013, com Thamiris,
das 10h00 às 17h00.

AÇÃO dos 81%

Prazo para entrar
com ação judicial
referente aos 81% vai
até 15/05/2013Documentos necessários:

- Procuração a ser preenchida na ocasião;
- Cópia do último demonstrativo de pagamento;
- Cópia do CPF e do RG.

- Cópia do demonstrativo de pagamento de fevereiro/1995 ou o primeiro demonstrativo do serviço público (para os que ingressaram após fevereiro/1995).

Atendimento das 09h00 às 17h00, com
Jéssica ou Eliane.

Passeio de um dia a Monte Sião e Serra Negra

Dia 13/06/2013.Ponto de encontro: Avenida São Luís, 234
em frente ao Hotel Boulevard.**Roteiro:** Monte Sião (MG) e Serra Negra
(SP). Tour pelas duas cidades, visitando:
Fabrica de Porcelanas e tempo livre para
compras (Malharias). À tarde, visita a
Serra Negra, cidade que faz parte do “Cir-cuito das Águas Paulistas”, com tempo para
compras e visita ao Fontanário Municipal.
Almoço na estância de Águas de Lindoia.**Saída:** 6h15**Retorno:** previsão para 21h00**Incluso:** transporte em Ônibus executivo,
equipado com WC, TV, DVD, ar condi-
cionado.Serviço de Bordo (Águas, 2 tipos de Suco,
Chá Gelado, Café, Lanche, Aperitivo, Fruta
ou Iogurte)Guia Acompanhante - Almoço - Seguro
Viagem**Valor:** R\$ 175,00 em até 2 vezes.Plantão Rodtur: 23 de maio das 10h00 às 14h00
24 de maio das 14h00 às 16h00.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não Procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o nº indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__

EM __/__/__

RESPONSÁVEL

**SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO
DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794

Site: www.sinesp.org.brE-mail: sinesp@sinesp.org.br**Impresso
Especial**9912297207 DR/SPM
SINESP - SIND. ES-
PEC. EDUC. SP

...CORREIOS...

**IMPRESSO**